

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL V



EDITORA  
ARTEMIS

2022

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL V



EDITORA  
ARTEMIS

2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisângela Abreu
<b>Organizadoras</b>	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Amélia Marques
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecária</b>	Janaina Ramos – CRB-8/9166

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências socialmente aplicáveis: integrando saberes e abrindo caminhos V / Organizadores Jorge José Martins Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba-PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-63-7

DOI 10.37572/EdArt\_250822637

1. Ciências sociais. 2. Pesquisa. I. Rodrigues, Jorge José Martins (Organizador). II. Marques, Maria Amélia (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166



## APRESENTAÇÃO

O livro que ora se encontra nas vossas mãos, no seu quinto volume, é por tradição um livro de temática interdisciplinar e transdisciplinar no campo das ciências sociais aplicadas. É interdisciplinar porque cruza várias disciplinas do saber, ficando a sua transdisciplinaridade a dever-se aos múltiplos campos do conhecimento abrangidos por estes dezassete trabalhos, qual mosaico árabe.

A metodologia seguida na organização do volume privilegiou os conteúdos dos artigos, procurando-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, originando conhecimento. Este método originou quatro eixos de investigação, a saber: Informação: a energia que move os sistemas, Investigar ou a liberdade de desestabilizar o *status quo*, Investigar no feminino, Informação: um instrumento transversal.

O eixo 1 – Informação: a energia que move os sistemas, enquanto conhecimento é a energia que move os sistemas, está presente nos primeiros sete artigos. O eixo 2 – Investigar ou a liberdade de desestabilizar o *status quo*, glosa a liberdade intelectual para gerar conhecimento, sendo fulcral em qualquer sociedade, é o assunto ocupado pelos quatro artigos seguintes. O eixo 3 – Investigar no feminino, realça o equilíbrio entre corpo e mente, a hiper sexualidade da mulher negra e a caracterização socioeconómica de uma cooperativa de mulheres, é ocupado pelos três artigos seguintes. O eixo 4 - Informação: um instrumento transversal, foca-se na evidência empírica de os dados, devidamente trabalhados, geram informações valiosas, seja para a otimização da informação em *call centers*, da segurança rodoviária ou do enquadramento legal da atividade de acompanhamento arqueológico.

Com a disponibilização deste quinto livro esperamos gerar inquietude intelectual e curiosidade científica no leitor, incrementando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de toda a inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal  
Maria Amélia Marques, ESCE/IPS, Portugal

## SUMÁRIO

### INFORMAÇÃO: A ENERGIA QUE MOVE OS SISTEMAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

COMPARACIÓN DEL VALOR DE PERTINENCIA DE LAS NORMAS CONTABLES EN ESTADOS UNIDOS VERSUS LAS NORMAS INTERNACIONALES DE INFORMACIÓN FINANCIERA: EL CASO DE LAS AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS

Aida R. Lozada Rivera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226371](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226371)

#### **CAPÍTULO 2..... 19**

FERRAMENTA DE APOIO AOS COMANDANTES DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO EM INTERVENÇÕES ESTRUTURAIS DAS EQUIPAS DE BOMBEIROS

Pedro Miguel Sousa Barahona

Ana Filomena de Figueiredo Dias

Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226372](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226372)

#### **CAPÍTULO 3..... 35**

PERSPETIVA SOBRE O USO DA BIBLIOTECA DIGITAL B-ON PELOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR – O CASO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Antonio Pulgarín Guerrero

Margarita Pérez Pulido

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226373](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226373)

#### **CAPÍTULO 4..... 48**

REDE ACADÉMICA WEIWER® E COREOGRAFIAS DIDATICAS: QUE RELAÇÃO?

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Luciano Gamez

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226374](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226374)

#### **CAPÍTULO 5..... 61**

CONTRIBUIÇÃO DA RETÓRICA PARA A REDAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DE ALTO IMPACTO: ANÁLISE DO ARTIGO “AS CAPACIDADES DE ORGANIZAÇÕES VOLTADAS AO MERCADO”

Rodrigo Guimarães Motta

Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos

Maria Cristina Sanches Amorim

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226375](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226375)

**CAPÍTULO 6..... 81**

ÉTICA PROFESIONAL EN LA FORMACIÓN DEL CONTADOR PÚBLICO

Teresita de Jesús Sabido-Domínguez

Valentín Alonso-Novelo

Gustavo Alberto Barredo-Baqueiro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226376](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226376)

**CAPÍTULO 7.....92**

INNOVACIÓN UNIVERSITARIA, UN ANÁLISIS TEÓRICO INTEGRAL DESDE SUS FUNCIONES MISIONALES

Jennifer Lafont Mendoza

Amelia Espitia Arrieta

Dairo Pérez Sotelo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226377](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226377)

**INVESTIGAR OU A LIBERDADE DE DESESTABILIZAR O STATUS QUO**

**CAPÍTULO 8..... 110**

A FRAGILIDADE DA LIBERDADE DE IMPRENSA EM MOÇAMBIQUE, HOJE: UMA REFERÊNCIA AO *ETHOS* DO PRESIDENTE FILIPE NYUSI NO DISCURSO DO DIA DO JORNALISTA MOÇAMBICANO E AS MARCAS DO AUTORITARISMO

Dayse Alfaia

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226378](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226378)

**CAPÍTULO 9..... 125**

REFLEXIONES SOBRE LA TRANSFORMACION EN LAS PyMES Y LA GENERACION MILENIO EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Jorge Ramón Salazar-Cantón

Valentín Alonso-Novelo

Luis Martín Barrera-Ramírez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2508226379](https://doi.org/10.37572/EdArt_2508226379)

**CAPÍTULO 10.....133**

MEMÓRIA DE AFETOS: CULTURA E REVOLUÇÃO NO RECIFE DOS ANOS DE CHUMBO

José Antonio Spinelli Lindoso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263710](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263710)

**CAPÍTULO 11.....153**

TRAÇAR UMA REDEFINIÇÃO DO CONCEITO DE ECONOMIA: UMA APROXIMAÇÃO

Rússel Freddy Ramos Serrano

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263711](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263711)

**INVESTIGAR NO FEMININO**

**CAPÍTULO 12 .....161**

CONTROLOGIA: DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO DO CORPO E DA MENTE

Thais Medeiros da Costa Dias

Fabiana Vieira de Medeiros

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263712](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263712)

**CAPÍTULO 13.....165**

O ESPETÁCULO DO CORPO DA MULHER NEGRA E AS MARCAS HISTÓRICAS DA HIPERSEXUALIZAÇÃO E DA OBJETIFICAÇÃO: UM OLHAR PARA O CASO DE SARA BAARTMAN (XIX) E PARA O CASO DA CANTORA DE *FUNK* BRASILEIRA, JOJO MARONTTINI (XXI)

Dayse Alfaia

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263713](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263713)

**CAPÍTULO 14.....184**

CARACTERIZACIÓN SOCIOECONÓMICA DE INTEGRANTES DE LA ASOCIACIÓN DE MUJERES (APRIMUJER) PARA ESTIMAR POTENCIALIDADES EN EL TERRITORIO DEL ÁREA RURAL DE SAN VICENTE DE CHUCURÍ, SANTANDER, COLOMBIA

Miguel Arturo Lozada Valero

Ángela María Andrade Ulloa

Mónica María Pacheco Valderrama

Héctor Julio Paz Díaz

Rafael Calderón Silva

Leidy Andrea Carreño Castaño  
Cristian Giovanni Palencia Blanco  
Irina Alean Carreño  
Shirley Lizeth Mancera  
Daniel Augusto Buitrago Ibañez  
Ana Milena Salazar Beleño  
Dally Esperanza Gáfaró Álvarez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263714](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263714)

## INFORMAÇÃO: UM INSTRUMENTO TRANSVERSAL

### **CAPÍTULO 15** ..... **202**

STATISTICAL ANALYSIS OF CONVERGENCE FOR NON-LINEAR OPTIMIZATION  
ALGORITHMS IN CALL CENTERS PROBLEMS

Ángel Rubén Barberis  
Lorena Elizabeth del Moral Sachetti

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263715](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263715)

### **CAPÍTULO 16** ..... **215**

LOS DECENIOS DE ACCIÓN PARA LA SEGURIDAD VIAL: RECAPITULACIÓN  
GENERAL Y REFLEJO EN COSTA RICA

Carlos Contreras-Montoya

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263716](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263716)

### **CAPÍTULO 17** ..... **228**

ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO E MÉTODO. CONTRIBUTO PARA O SEU  
ENQUADRAMENTO LEGAL

Iva João da Silva Teles Morais Botelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25082263717](https://doi.org/10.37572/EdArt_25082263717)

### **SOBRE OS ORGANIZADORES** ..... **248**

### **ÍNDICE REMISSIVO** ..... **249**

# CAPÍTULO 14

## CARACTERIZACIÓN SOCIOECONÓMICA DE INTEGRANTES DE LA ASOCIACIÓN DE MUJERES (APRIMUJER) PARA ESTIMAR POTENCIALIDADES EN EL TERRITORIO DEL ÁREA RURAL DE SAN VICENTE DE CHUCURÍ, SANTANDER, COLOMBIA

Data de submissão: 06/06/2022

Data de aceite: 28/06/2022

### **Miguel Arturo Lozada Valero**

Ingeniero Agroindustrial  
Esp. Agronegocios  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
miguel.lozada@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0001-8719-7616>

### **Ángela María Andrade Ulloa**

Ingeniera Agroindustrial  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
angela.andrade@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0002-9005-7275>

### **Mónica María Pacheco Valderrama**

Ingeniera de Alimentos  
M.Sc. Ciencia y Tecnología de Alimentos  
cPh.D. en Gestión  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
Monica.pacheco@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0003-2051-4589>

### **Héctor Julio Paz Díaz**

Ingeniero Agroindustrial  
Esp. Gerencia en seguridad, Riesgos  
Laborales y Salud en el trabajo  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
hector.paz@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0002-3278-7667>

### **Rafael Calderón Silva**

Ingeniero Agrónomo  
Esp. Aseguramiento de la Calidad e  
Inocuidad Agroalimentaria  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
rafael.calderon@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0003-2107-1062>

### **Leidy Andrea Carreño Castaño**

Ingeniera Agroindustrial  
Esp. Gerencia en Salud Ocupacional  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
leydi.carreno@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0002-4374-5235>

**Cristian Giovanni Palencia Blanco**

Ingeniero Químico  
M.Sc. en Ingeniería Química  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
Cristian.palencia@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0001-9912-1061>

**Irina Alean Carreño**

Microbióloga Agrícola y Veterinaria  
Esp. Gestión Ambiental  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
irina.carreño@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0002-1505-7259>

**Shirley Lizeth Mancera**

Ingeniero Agrónomo  
Esp. Aseguramiento de la Calidad e  
Inocuidad Agroalimentaria  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
shirley.mancera@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0002-4583-2252>

**Daniel Augusto Buitrago Ibañez**

Ingeniero Agroindustrial  
Mag. Dirección Logística  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
daniel.buitrago@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0002-0561-6811>

**Ana Milena Salazar Beleño**

Ingeniero Agrónomo  
Esp. Aseguramiento de la Calidad e  
Inocuidad Agroalimentaria  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
ana.salazar@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0001-7592-2550>

**Dally Esperanza Gáfaró Álvarez**

Ingeniero Química  
Instituto Universitario de la Paz-UNIPAZ  
Escuela de Ingeniería Agroindustrial  
Km 14 vía Bucaramanga  
Campus Universitario Santa Lucia  
Barrancabermeja, Santander, Colombia  
dally.gafaror@unipaz.edu.co  
<https://orcid.org/0000-0003-0251-2491>

**RESUMEN:** El objetivo de la presente investigación fue caracterizar el contexto socioeconómico de 30 mujeres inscritas a la asociación PRIMUJER del municipio de San Vicente de Chucurí, Santander, Colombia, pertenecientes al proyecto “BIOCOMPOST PARA CULTIVOS SOSTENIBLES” financiado por el Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación de Colombia (MinCiencias). Se realizó el estudio a una población comprendida por 30 mujeres, las cuales se les aplicó una encuesta socioeconómica; se evaluó las condiciones sociales, económicas y la productividad agropecuaria de la región objeto del estudio. Entre los hallazgos más relevantes se evidenció que las participantes presentan un bajo nivel de escolaridad, lo que dificulta el acceso a mejores oportunidades de tecnificación y fortalecimiento del área rural y por ende, a mejores ingresos económicos. De igual manera, se observó que la región de estudio presentó potencialidades enmarcadas

en la producción agrícola siendo principalmente zanahoria, tomate, cebolla cabezona y habichuela los cultivos explotados en la zona. Teniendo en cuenta los principales cultivos y las potencialidades de la asociación, se estructuraron tres propuestas que generaron el aprovechamiento del potencial agrícola de la región y que ayudara a mejorar las condiciones sociales, ambientales y económicas de las asociadas.

**PALABRAS CLAVE:** Residuos de cultivos. Apropiación Social. Biocompost. Sostenibilidad. Área Rural.

## SOCIOECONOMIC CHARACTERIZATION OF MEMBERS OF THE ASSOCIATION OF WOMEN (APRIMUJER) FOR TO ESTIMATE POTENTIALITIES IN THE TERRITORY OF THE RURAL AREA OF SAN VICENTE DE CHUCURÍ, SANTANDER, COLOMBIA

**ABSTRACT:** The objective of the present research was to characterize the socioeconomic context of 30 women enrolled in the APRIMUJER association of the municipality of San Vicente de Chucurí, Santander, Colombia, belonging to the project “BIOCOMPOST FOR SUSTAINABLE CROPS” funded by the Ministry of Science and Innovation of Colombia (MinCiencias). The study was carried out on a population of 30 women, who underwent a socio-economic survey; the social, economic, and agricultural productivity of the region under study were evaluated. Among the most relevant findings, it was evident that the participants present a low level of schooling, which makes it difficult to access better opportunities for technification and strengthening the rural area and, therefore, to better economic income. Likewise, it was observed that the region of study presented potentialities framed in the agricultural production being mainly carrot, tomato, onion head and bean crops exploited in the area. Considering the main crops and the potentialities of the association, three proposals were structured that generated the exploitation of the agricultural potential of the region and that would help to improve the social, environmental, and economic conditions of the associates.

**KEYWORDS:** Crop's waste. Social appropriation. Biocompost. Sustainability. Rural Area.

### 1 INTRODUCCIÓN

Actualmente, San Vicente de Chucurí, Colombia, cuenta con alrededor de 1195.41 Km<sup>2</sup> de extensión de tierra, de las cuales el 62.25% es sector rural. Este municipio cuenta con un potencial agrícola gracias a las condiciones ambientales, climáticas y a los suelos ricos en nutrientes, siendo los cultivos más representativos de la región el cacao, plátano, cítricos, aguacate y palma de aceite, aunque, en la actualidad no se tiene información específica acerca del terreno apto para la plantación de cultivos (Concejo Municipal de San Vicente de Chucurí, 2020).

El Plan de Desarrollo Departamental 2016-2019 (Gobernación de Santander, 2016), indica que Santander se ubica como el cuarto departamento con mayor PIB (Producto Interno Bruto) agropecuario del país equivalente al 8.7%, representando el 6.3% del total nacional según la Cámara de Comercio de Santander 2020 (Cámara de comercio de

Bucaramanga, 2020). El desarrollo Rural del departamento indica que las actividades pecuarias como la ganadería tuvieron una tendencia al alza hasta el año 2006, pero en los años siguientes se estabilizó entre 1.5 a 1.7 millones de animales, como consecuencia de los fenómenos climáticos y por efectos de la disminución de los parámetros reproductivos y la escasez de alimento. Por su parte se registra que en Santander la producción agrícola fue de 1'499,641 toneladas, representadas entre cultivos transitorios, anuales y permanentes (Ministerio de ambiente y desarrollo sostenible, 2016).

En el Departamento se enfatizan como principales elementos de producción agrícola la palma de aceite, cacao y café, sumando entre los tres exportaciones que superan la cifra de 150,000 toneladas por año, generando más de 100,000 empleos directos e indirectos; con 46,000 productores, e impactos directos sobre 75 de los 87 municipios del Departamento. Otros productos agrícolas de importancia que se destacan son: los cítricos, caucho, piña, la yuca, maíz, frijol, aguacate, guayaba, mora y el tabaco, renglones importantes en la economía campesina del Departamento.

El municipio de San Vicente de Chucurí centra su economía en la producción agrícola de cultivos de cacao, palma de aceite y plátano, los cuales registran niveles de manufactura cercanos a 15,465 toneladas en palma de aceite, 9,644 toneladas en plátano y 5,542 toneladas de cacao (Agencia Nacional de Infraestructura, 2016). De igual manera, San Vicente de Chucurí se caracteriza por presentar métodos de siembra y cosecha tradicionales.

Actualmente en San Vicente de Chucurí no existe un reporte socioeconómico en el que se tenga información sistematizada de las actividades productivas que se desarrollan en el Municipio y carece de un soporte socioeconómico a nivel local que permita realizar un análisis con información primaria, por lo que se hace a través de información secundaria recolectada por instituciones públicas del nivel regional y nacional, persistiendo en la necesidad de fortalecer la estructura de este tipo de datos.

Por lo anterior, se aprovecha la implementación de proyectos con la comunidad rural para reunir datos que ayuden a obtener información que sea útil para el fortalecimiento de esta región. En esta ocasión, se realizó la toma de datos y análisis de las participantes del proyecto denominado “Biocompost para cultivos sostenibles” que se ejecutó entre el Instituto Universitario de la Paz – UNIPAZ y la Asociación para el fortalecimiento de la Mujer Rural (APRIMUJER), que fue financiado mediante recursos del programa “Ideas para el Cambio” del Ministerio de Ciencias, Tecnología e Innovación (MinCiencias).

En este proyecto se realizó una caracterización socioeconómica a las 30 mujeres rurales pertenecientes a la asociación municipal para la promoción integral de la mujer

rural – APRIMUJER, que fueron participantes del proyecto con MinCiencias, generando una base para analizar la situación actual y establecer potencialidades que puedan encaminarse en alternativas de corto, mediano y largo plazo en el territorio.

## 2 MATERIALES Y MÉTODOS

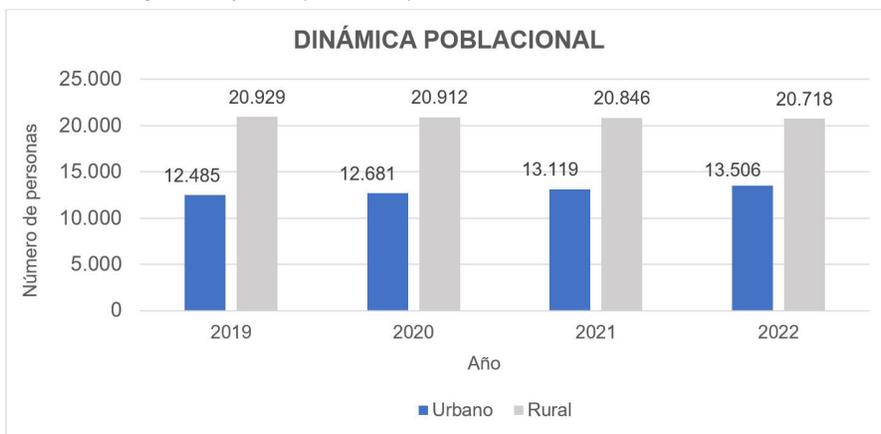
La caracterización socioeconómica de las 30 mujeres coejecutoras del proyecto BIOCOMPOST PARA CULTIVOS SOSTENIBLES, se realizó mediante una encuesta estructurada y utilizada para recabar información primaria sobre los siguientes temas: edad, estado civil, estructura familiar, ubicación, vías de acceso, nivel de escolaridad, tenencia de tierra, actividades agrícolas y pecuarias, aspectos ambientales, ingresos, dependencia económica, ocupación laboral y condición de vulnerabilidad. Estas variables ayudaron a comprender la situación actual de la población, además; de ser una herramienta para elaborar propuestas de desarrollo que permitan generar alianzas entre sectores públicos y privados, garantizando el aprovechamiento de las potencialidades agropecuarias de la región, mejorando de esta manera las condiciones económicas, sociales y culturales de los individuos involucrados en el proyecto.

## 3 RESULTADOS Y DISCUSIÓN

La relevancia de realizar este estudio radica principalmente en que existe poca información sobre la caracterización socioeconómica del personal inscrito en la asociación APRIMUJER, perteneciente al proyecto financiado por Minciencias “BIOCOMPOST PARA CULTIVOS SOSTENIBLES” del municipio de San Vicente de Chucurí. A continuación, se presentan los resultados obtenidos de las encuestas realizadas a las 30 coejecutoras del proyecto.

**Dinámica poblacional:** Según estudios realizados por el DANE (DANE, 2018) en el año 2018, la proyección de la población para el 2020 en San Vicente de Chucurí será cercana a los 33,595 habitantes de los cuales el 37.75% corresponde a la población urbana, frente al 62.25% corresponde a la población rural, como se muestra en la figura 1, esto se debe en gran medida a que la extensión rural en el municipio es aproximadamente el 99% del total de área municipal.

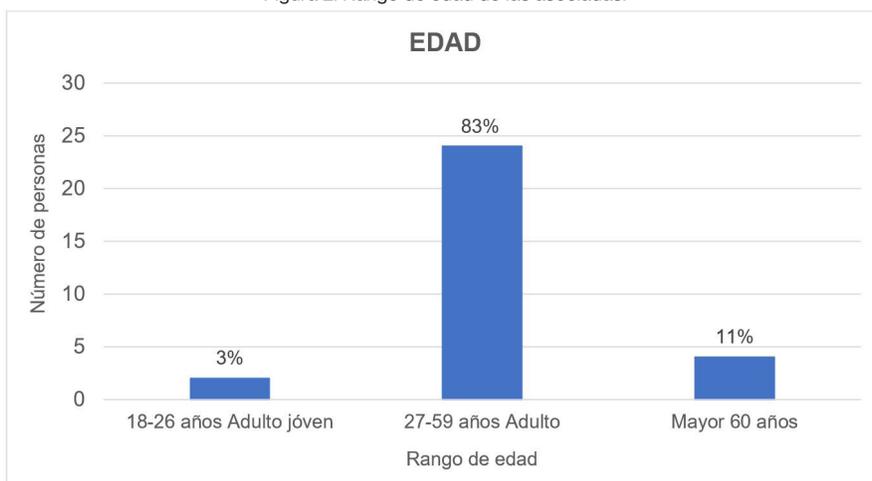
Figura 1. Proyección poblacional para San Vicente de Chucuri 2019 – 2022.



Fuente: Plan Básico de Ordenamiento Territorial, 2003.

**Edad:** En la figura 2, se evidencian las edades de las participantes, según la clasificación del rango de edades el grupo predominante, son las mujeres adultas, en su mayoría, un 83% cuentan con edades de oscilan en 27 - 59 años, seguido, del grupo mayor de 60 años, representado con un 11% y el 3% de las mujeres superan los 26 años. Esto indica que las edades de las asociadas varían representativamente, reflejando de esta manera conocimiento empírico basado en la experiencia sobre algunas actividades agropecuarias.

Figura 2. Rango de edad de las asociadas.

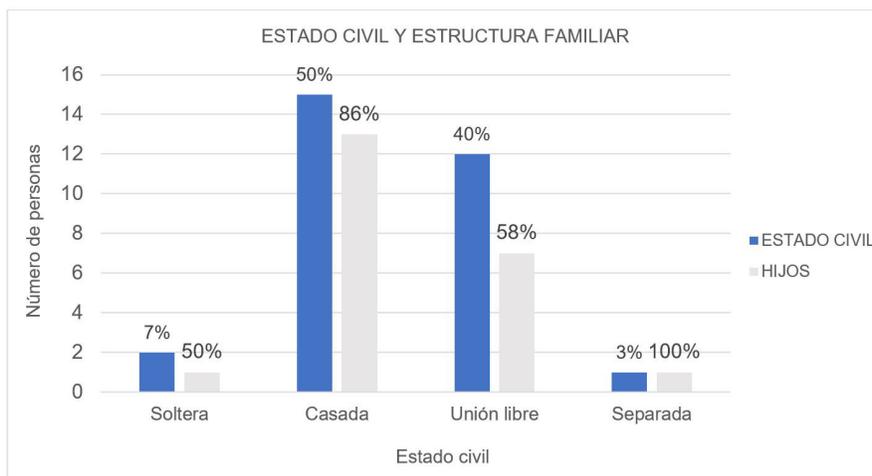


Fuente: Elaboración propia.

**Estado civil y estructura familiar:** En la figura 3, se observa que alrededor del 90% de las asociadas conforman un hogar la mayoría con hijos, siendo ellas las encargadas del

hogar, esto sin lugar a dudas limita las condiciones de trabajar en otras áreas donde puedan obtener recursos monetarios, es aquí donde APRIMUJER brinda a las mujeres rurales, la posibilidad de capacitarse en técnicas agrícolas y de transformación agroindustrial con el fin de brindarles herramientas que promuevan el desarrollo integral de las mismas, donde ellas puedan implementar estos conocimiento en sus predios y de esta manera generar valor agregado a sus cultivos y por ende mejor sus ingresos familiares.

Figura 3. Estado civil y estructura familiar.

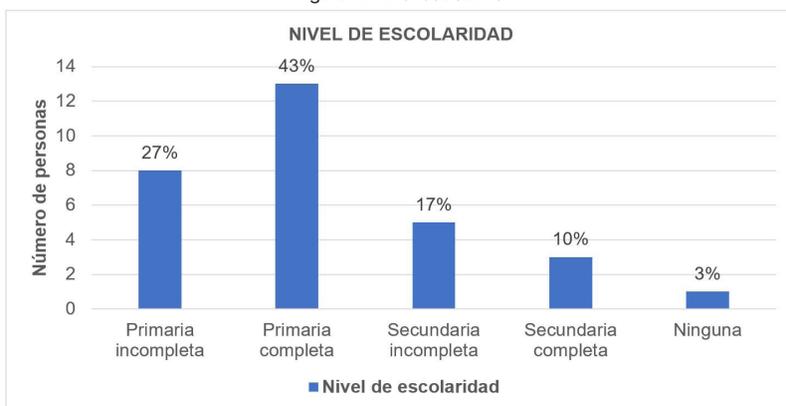


Fuente: Elaboración propia.

**Nivel de escolaridad:** En la figura 4, se observa que el 37% de las encuestadas revela que solo cuenta con la educación básica primaria, el 25% de la población no culminó la primaria, tan solo el 19% completo básica secundaria y el 13% inició la secundaria, pero sin lograr terminarla. Este dato estadístico demuestra la vulnerabilidad de esta población en razón a sus escasos estudios básicos. Esta situación se desarrolla debido a los diferentes factores socioeconómicos de la época. Las encuestadas que estaban en el rango de básica primaria, manifiesta que en su niñez la situación económica era muy precaria y solo había recursos para cubrir las necesidades básicas, además los pocos centros educativos se encontraban muy retirado de sus casas, siendo casi nulo su acceso.

Según estudio realizado por el DANE en el año 2021 (DANE, 2021), a nivel nacional se estima que cerca del 14.5% de las personas cuyas edades que oscilan entre 30-60 años no sabe leer y escribir, seguido del 49.3% reportaron como nivel educativo más alto alcanzado la primaria, 14.2% de los encuestado no alcanzó ningún nivel educativo, y tan solo el 10.2% de la población logra alcanzar el nivel superior de la educación.

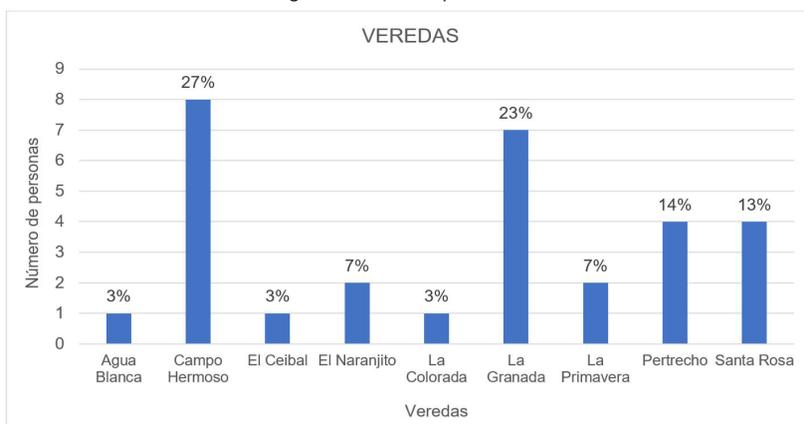
Figura 4. Nivel educativo.



Fuente: Elaboración propia.

**Ubicación de los predios:** En la figura 5, se evidencia que los 30 predios de las encuestadas están distribuidos en 9 veredas de la siguiente manera: cerca del 27% vereda Campo Hermoso, 23% vereda la Granada, el 14% corresponde a la vereda Pertrecho, el resto de las beneficiarias esta ubicadas en veredas aleñañas. La siguiente figura indica que los predios se encuentran alejados de manera considerable de la cabecera municipal, lo que dificulta el transporte de los productos a comercializar debido al deterioro de las vías de acceso. Según el plan de desarrollo Municipal (Plan de Desarrollo Municipio de San Vicente de Chucurí, 2020), San Vicente de Chucurí cuenta con una malla vial secundaria que presenta grandes necesidades de inversión, ya que se encuentra en mal estado y sin pavimentación. Las vías terciarias presentan deterioro debido a las características geomorfológicas de la zona, las cuales generan desprendimiento de suelo, saturación de taludes y represamiento de cuerpos de agua con arrastre de rocas y capa vegetal, las cuales afectan directamente la infraestructura vial.

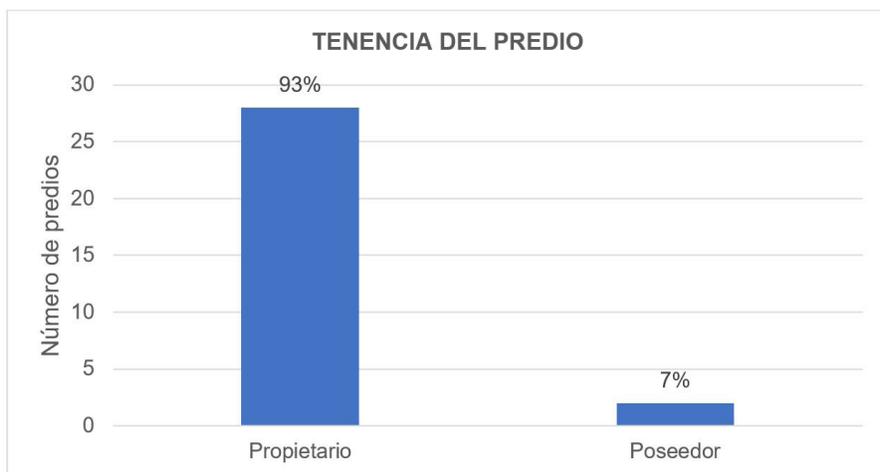
Figura 5. Ubicación por veredas.



Fuente: Elaboración propia.

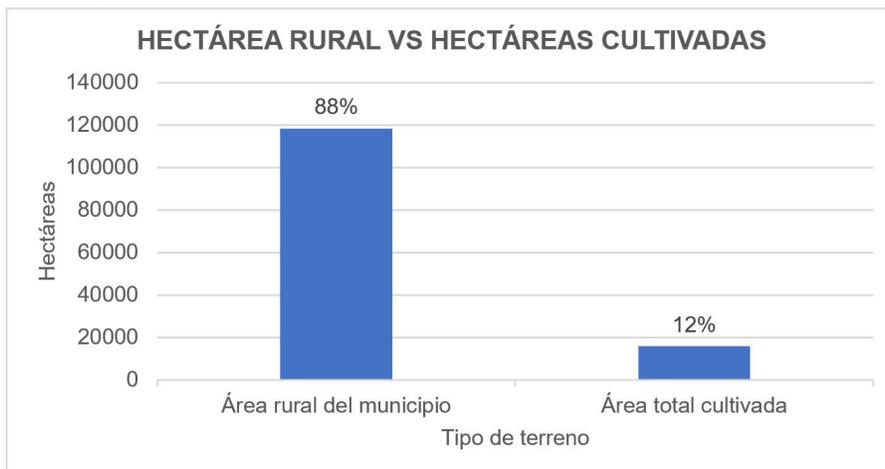
**Tenencia de Predio:** En la figura 6 se puede evidenciar que la mayor parte de las encuestadas son propietarias del predio en el cual residen, lo que indica que aproximadamente el 93% de los predios son propios frente a un 7% que están bajo contrato de arrendamiento. Este resultado es alentador, debido a que este es un factor importante para la realización del proyecto, así como la no inversión adicional en gastos de arrendamiento y uso del terreno para el desarrollo de actividades agropecuarias y forestales a corto, mediano y largo plazo, facilitando así mismo el acceso a créditos de financiamiento para adecuación, tecnificación e innovación de la infraestructura productiva, garantizando con ello el desarrollo agropecuario de forma integral.

Figura 6. Tenencia del predio.



Fuente: Elaboración propia.

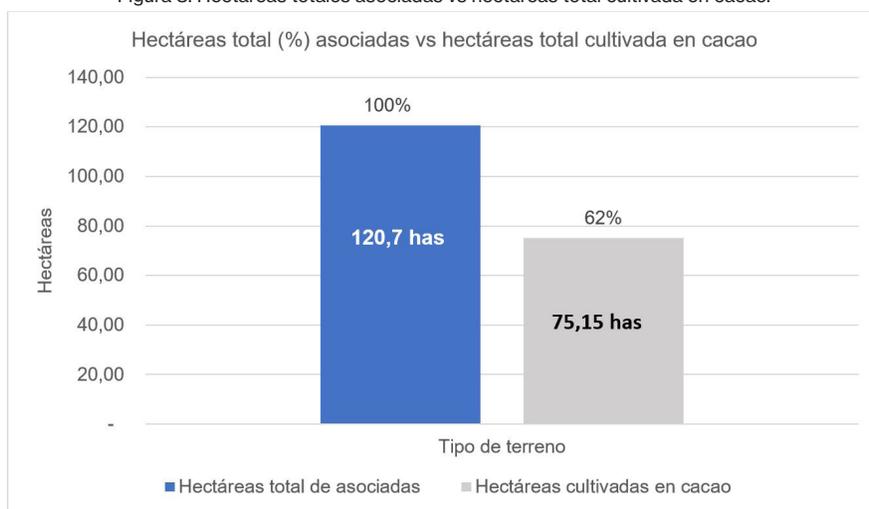
Figura 7. Hectáreas totales de San Vicente de Chucurí vs hectáreas totales cultivadas.



Fuente: Elaboración propia.

**Número de hectáreas:** San Vicente de Chucurí cuenta con un área rural aproximada de 118,345 hectáreas, de las cuales solo el 12% (15,696 hectáreas) se encuentran cultivadas como se observa en la figura 7; la zona rural del municipio esta ordenada por 37 veredas y cerca de 5,394 predios, dentro de los cuales se encuentra distribuida el 62% de su población (Plan de Desarrollo Municipio de San Vicente de Chucurí, 2020). Según la caracterización realizada los 30 predios de las asociadas suman un total de 120.7 hectáreas en las que se llevan a cabo diversas actividades agropecuarias propias de la región las cuales se describen en la figura 8.

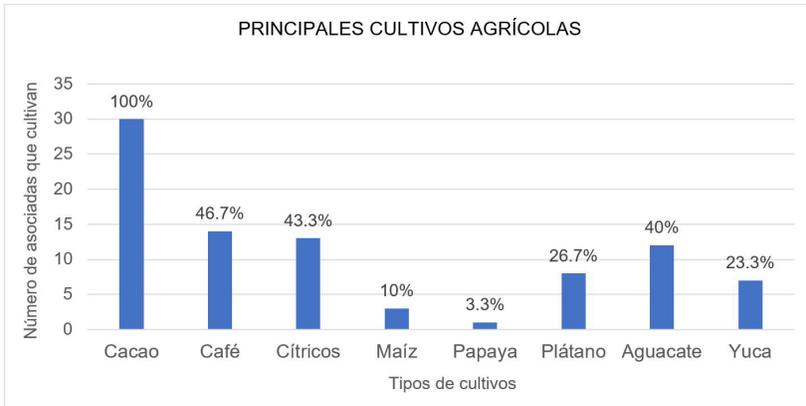
Figura 8. Hectáreas totales asociadas vs hectáreas total cultivada en cacao.



Fuente: Elaboración propia.

**Uso productivo del suelo:** En la figura 9, según las condiciones agroecológicas del municipio las tierras se encuentran ubicadas entre los 200 m.s.n.m. hasta los casi los 3.000 m.s.n.m., con una temperatura promedio de entre 25 °C y 27 °C y precipitaciones medias anuales del orden de los 2100 mm (Ministerio de ambiente y desarrollo sostenible, 2005; Carreño-Castaño et al., 2021), permitiendo un buen desarrollo de diversas actividades agrícolas; donde se destacan cultivos como el cacao siendo este el más representativo de la región, seguido por los cítricos (naranja, limón y mandarina), aguacate, café, cultivos de consumo doméstico (plátano, yuca, papaya, guanábana) y otras variedades de cultivos que se siembran en menor cantidad (Palencia-Blanco et al., 2021).

Figura 9. Principales cultivos agrícolas.



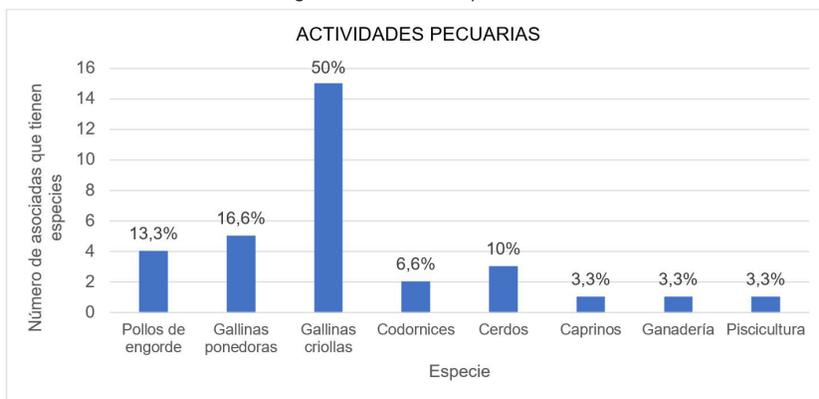
Fuente: Elaboración propia.

De esta manera se pudo evidenciar que las actividades agrícolas son el eje de la economía local, demostrando a su vez que el cultivo de cacao es el potencial agrícola de la región, pero desafortunadamente este presenta deficientes procesos de tecnificación, que limitan el avance y fortalecimiento de su estructura productiva.

Por otra parte, en la figura 8, se observa el área total de las asociadas equivale a 120.7 hectáreas, de las cuales cerca del 62% (75.15 hectáreas) se encuentran cultivadas en cacao, dicho cultivo se resume en un promedio de producción de 600 kg/ha\*año. Según estudios realizados por la Federación Nacional de Cacaoteros en el año 2019 (FEDECACAO, 2019), el promedio de producción municipal es de 1700 kg/ha\*año, este dato refleja el deficiente nivel de producción de las asociadas en comparación con el valor municipal, Según el Instituto Colombiano Agropecuario - ICA (ICA, 2020), esta situación se debe a diversos factores entre los que se encuentra, la renovación de cultivos o la vejez de los mismos, condiciones agroecológicas de la región, deficiencia agronómica, problemas fitosanitarios, calidad genética de los materiales utilizados, falta de tecnificación y falencias en la implementación de buenas prácticas agrícolas; cabe resaltar que solo el 10% de las beneficiarias cuenta con certificación de Buenas prácticas agrícolas otorgado por el Instituto colombiano Agropecuario ICA.

**Principales actividades pecuaria:** Como se observa en la figura 10, las actividades pecuarias más representativas en la zona es la actividad de gallinas criollas, ya que aproximadamente el 50% de las integrantes tiene esta especie, seguido de gallinas ponedora con un cantidad aproximada de 7,308 aves distribuidas en 5 predios, las demás especies presentan menor incidencia en la región, lo anterior indica que la actividad pecuaria del Municipio presenta bajas cifras en comparación con el sector agrícola, esto se debe a la deficiente infraestructura y transferencia de tecnologías que dificulta en gran medida el desarrollo estructurado de este renglón de la económica Chucureña.

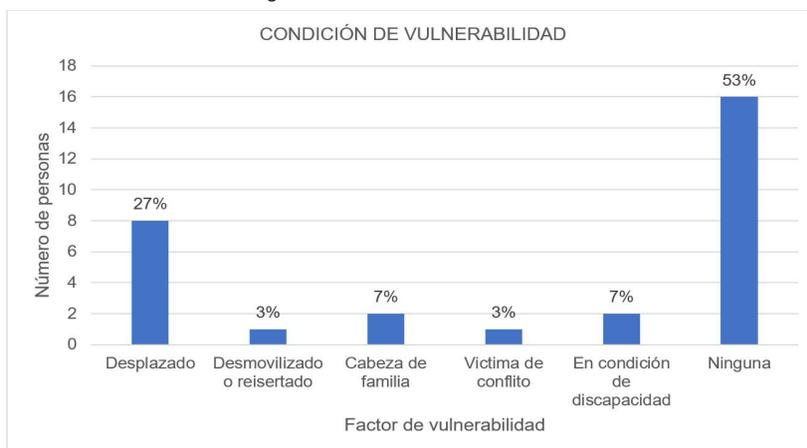
Figura 10. Atividades pecuarias.



Fuente: Elaboración propia.

**Condición de vulnerabilidad:** Según el Artículo 1 de Ley 387 de 1997, “el desplazamiento forzado se describe como toda persona que se ha visto forzada a migrar dentro del territorio nacional, abandonando su localidad de residencia o actividades económicas habituales, toda vez que su vida, integridad física, seguridad o libertad personales han sido vulneradas o se encuentran directamente amenazadas” (Congreso de la república, 1997). Las condiciones presentadas dan muestra de la situación de vulnerabilidad de las asociadas, donde se evidencia que aproximadamente el 27% de ellas han padecido el desplazamiento forzado, el cual ha afectado en gran medida su desarrollo familiar, social y económico como se observa en la figura 11. Las cifras de la población de víctimas asentada en el Municipio son de alrededor de 3,565 personas en las cuales se incluye el desplazamiento forzado, seguido de homicidio, amenaza, entre otros.

Figura 11. Condición de vulnerabilidad.

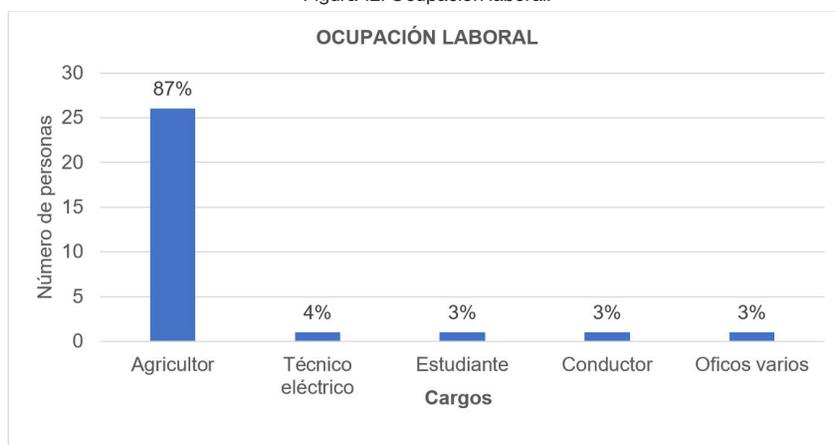


Fuente: Elaboración propia.

Cabe resaltar que la asociación APRIMUJER brinda apoyo a las mujeres que ha sufrido alguna situación de vulnerabilidad y les enseña técnicas agrícolas y de transformación agroindustrial con el fin de brindarles herramientas que facilite el ingreso de recursos económicos para mejorar sus condiciones de vida. Las integrantes del proyecto manifiestan que ha sufrido desplazamiento pero que no han podido realizar los trámites correspondientes para el reconocimiento de esta condición.

**Ocupación laboral:** Como se evidencia en la figura 12, la ocupación laboral de las asociadas se enfoca en su mayoría al sector agrícola, ya que el 100% de ellas viven en el sector rural del Municipio. Según el Estudio realizado por el Grupo de Investigación, población Ambiente y Desarrollo GPAD en 2019, los tipos de ocupación en las que las mujeres predominan (en relación con los hombres), las mujeres se dedican a trabajos doméstico, empleo público y trabajo sin remuneración.

Figura 12. Ocupación laboral.

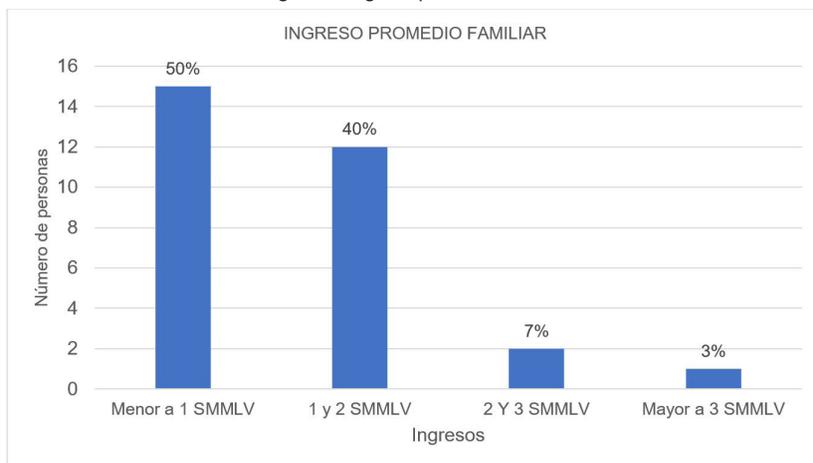


Fuente: Elaboración propia.

Como lo señala la Política pública de mujer y equidad de géneros en Santander, el porcentaje de hombres económicamente activos es considerablemente mayor que el porcentaje de mujeres económicamente activas, es decir que las mujeres tienen menos posibilidad de acceder a ingresos laborales (Gobernación de Santander, 2019).

**Ingreso promedio familiar:** Con respecto a la información dada por las asociadas, los ingresos mensuales obtenidos en su mayoría de las actividades agropecuarias no superan un salario mínimo mensual vigente, dando como resultado que aproximadamente el 50% de ellas, manifiestan ganar menos que un salario mínimo legal (\$908.526), un 47% de las encuestadas dice equiparar un valor de 1 a 3 SMMLV y un 3% afirma obtener ingresos superiores al 3 SMMLV como se observa en la figura 13, provenientes de otras actividades como minería o industria petrolera.

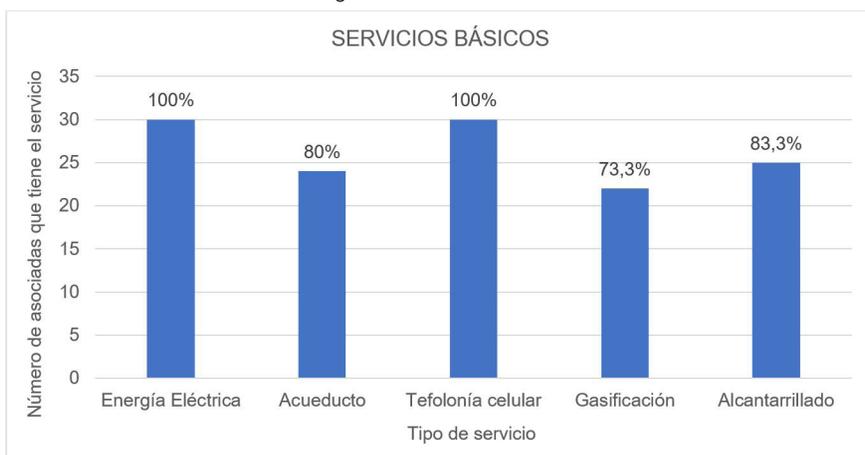
Figura 13. Ingreso promedio salarial.



Fuente: Elaboración propia.

**Servicios básicos:** El 100% de las encuestadas cuentan con el servicio de energía y telefonía celular; el 80% tiene servicio de acueducto veredal; el 73,3% manifiesta tener servicio de gasificación bien sea gas natural o en pipeta y el 83,3% (25) cuenta con alcantarillado artesanal conocido como pozo séptico doméstico como se muestra en la figura 14. La anterior información indica que las encuestadas gozan de los servicios públicos domiciliarios necesarios para sostener condiciones de vida normales.

Figura 14. Servicios básicos.



Fuente: Elaboración propia.

**Matriz DOFA:** Este análisis permitió la generación creativa de posibles estrategias, dada la situación actual y el contexto en el que se encuentra inmersa la Unidad Estratégica.

Cuadro 1. Matriz DOFA.

FORTALEZAS	DEBILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conocimientos básicos sobre transformación agroindustrial.</li> <li>• Conocimiento empírico sobre técnicas agrícolas y pecuarias.</li> <li>• Condiciones medioambientales aptas para cultivos como el cacao.</li> <li>• Cuenta con un proceso de asociatividad de más de 20 años.</li> <li>• Experiencia en proyectos productivos.</li> <li>• La mayoría cuentan con terrenos propios.</li> <li>• Condición de vulnerabilidad facilitan el acceso a políticas y recursos públicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de acompañamiento técnico en la etapa de producción primaria.</li> <li>• Deficiente infraestructura de producción agrícola y pecuaria.</li> <li>• Desconocimiento de buenas prácticas de producción agrícola.</li> <li>• Bajo nivel de escolaridad.</li> <li>• Poco acompañamiento en el área administrativa.</li> <li>• Certificación en Buenas Prácticas Agrícolas y demás certificaciones a fines.</li> <li>• Bajo volumen de producción kh/ha/año.</li> <li>• Estandarización de producto en toda la cadena de valor.</li> <li>• Venta o comercialización de producto a precio de mercado.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMENAZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alianza con entes gubernamentales y privados.</li> <li>• Incrementar la competitividad en el mercado nacional e internacional</li> <li>• Acceso a políticas de desarrollo rural.</li> <li>• Acceso a recursos público y privados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vías de acceso limitadas por el clima y condiciones geomorfológicas de la zona.</li> <li>• Asociación con mayor competitividad productiva.</li> <li>• Competencia de mercado.</li> <li>• Las empresas generan su propia materia prima (cacao).</li> </ul>

Fuente: Elaboración propia.

Según lo obtenido de la matriz DOFA, se afirma que las integrantes vinculadas a la asociación APRIMUJER poseen más aspectos negativos que positivos, las oportunidades descritas son de fácil desarrollo. Las estrategias están dirigidas en mayor medida al aprovechamiento de las potencialidades agrícolas de la zona. En este caso el tipo de estrategia a establecer será de crecimiento, utilizando oportunidades para vencer las debilidades.

A continuación, se proponen tres alternativas para el aprovechamiento las potencialidades de la región observadas en los resultados de la caracterización, las propuestas esta organizadas a corto, mediano y largo plazo, cada una de ellas van relacionadas de una manera secuencial para un mejor resultado a la hora de aplicarlas.

Cuadro 2. Propuestas para el aprovechamiento de potencialidades de la región.

ALTERNATIVAS PARA EL APROVECHAMIENTO LAS POTENCIALIDADES DE LA REGIÓN			
	CORTO PLAZO	MEDIANDO PLAZO	LARGO PLAZO
PROPUESTAS	Diseño y elaboración de un plan de buenas prácticas agrícolas de cacao ( <i>Theobroma cacao</i> L.), mediante la implicación de las normas que rigen en el país concerniente a la agricultura sostenible (norma técnica colombiana 5811).	Diseño y construcción de infraestructura de bajo costo, con calidad de materiales óptima para cada una de las etapas de producción de producto final de cacao (fermentación, secado y almacenaje).	Fortalecimiento del vínculo entre la asociación APRIMUJER y los agricultores de la región involucrados en cultivos de cacao.

## ALTERNATIVAS PARA EL APROVECHAMIENTO LAS POTENCIALIDADES DE LA REGIÓN

	CORTO PLAZO	MEDIANDO PLAZO	LARGO PLAZO
ALCANCE	La presente propuesta tiene como alcance, potenciar el crecimiento rural mediante la implementación de buenas prácticas agrícolas en cultivos de importancia a nivel local, reduciendo la presión que ejercen sobre los ecosistemas y propiciando condiciones para mejorar la eficiencia de producción.	El presente proyecto, busca el desarrollo industrial de la cadena de valor del cacao, por medio de la asociación APRIMUJER y no por intervención de terceros, esto con el firme objetivo de disminuir los gastos de procesamiento, así como garantizar el desarrollo laboral de la región, obteniendo mayor ganancia sin la afectación del producto final. Todo esto en marco de la asociatividad.	La presente alternativa propuesta tiene como finalidad, fortalecer la industria del cacao en el área rural de San Vicente de Chucurí, teniendo como base el correcto desenvolvimiento de la asociación mediante asesoramiento de personal capacitado en las diferentes ramas, así como la ampliación hacia nuevos mercados regionales y nacionales, con diverso portafolio de productos derivados del cultivo del cacao.

Fuente: Elaboración propia.

## 4 CONCLUSIONES

La caracterización sirvió como soporte para conocer el estado actual de la población que compone el proyecto. Partiendo del resultado, se crea una base de datos actualizada y se realiza una serie de propuestas de desarrollo, la cual beneficia al objeto de estudio de la caracterización y a la población en general.

A partir de los hallazgos se puede concluir de acuerdo con los datos socioeconómicos, las participantes presentan un bajo nivel de escolaridad, lo que dificulta el acceso a mejores oportunidades de tecnificación y fortalecimiento del área rural y por ende a mejores ingresos económicos.

De igual manera se concluye que la información técnica recopilada mediante la encuesta fue la necesaria para poder caracterizar socioeconómicamente las 30 participantes del proyecto, donde se obtuvo información relevante que sirvió en la implementación, ejecución y finalidad del proyecto.

Basado en los datos obtenidos en la caracterización socioeconómica se detectaron que las participantes involucradas en el proyecto y su asociación tienen potencialidades enmarcados en la producción agrícola, donde se logra establecer tres alternativas viables para la implementación y ejecución a corto, mediano y largo plazo.

El análisis al sector productivo de la región, indica que las actividades pecuarias presentes en la zona de estudio son considerablemente bajas con respecto a las actividades agrícolas, donde se puede concluir que el cultivo de cacao tiene una gran posibilidad de aumentar su nivel producción según las condiciones medioambientales de

las zonas, además se logró determinar que el cultivo de cacao, café y cítricos son los que generan mayor volumen de residuos orgánicos.

## 5 AGRADECIMIENTOS

Agradezco al Instituto Universitario de la Paz - UNIPAZ por su apoyo y gestión a lo largo de la investigación, y a todo el cuerpo de docentes que guiaron en este proceso. Y al programa del Minciencias, Ideas para el cambio, quién financió con recursos, y que junto a la Institución y a la Asociación llevaron a cabo este proyecto.

## BIBLIOGRAFÍA

Alcaldía Municipal de San Vicente de Chucurí (AMSVC). (2020). Plan de desarrollo municipio de San Vicente de Chucurí. 252.

Agencia nacional de infraestructura. (2016). Estudio de impacto ambiental construcción corredor vial Bucaramanga –Barrancabermeja –Yondó: Barrancabermeja.: Agencia Nacional de Infraestructura.

Cámara de comercio de Bucaramanga. (2020). Producto interno bruto (PIB) departamental. Bucaramanga.: Cámara de comercio.

Carreño-Castaño, Leidy Andrea., Montesino, Sandra Milena., Paz-Díaz, Hector Julio., Ramírez-Gómez, Luz Elena., Palencia-Blanco, Cristian Giovanni., Pacheco-Valderrama, Monica María. (2021). Obtención de harina no convencional a partir del exocarpo de la naranja valencia (*citrus x sinensis*) y bagazo de piña criolla (*ananas comosus*) para aplicación en la industria pastelera en el departamento de Santander. *Agrárias: Pesquisa e Inovação nas Ciências que Alimentam o Mundo*, ISBN 978-65-87396-51-4. Vol 7., págs:201 - 218, Ed. EDITORA ARTEMIS. Disponible en: <https://www.editoraartemis.com.br/artigo/32663/>

Concejo Municipal de San Vicente de Chucurí. (2020). Plan de Desarrollo municipio de territorial. San Vicente de Chucurí.: Concejo municipal.

Congreso de la república, Ley 387 del 18, julio, 1997. DO: 43091 (1997). Disponible en: <https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/BDL/2002/7401.pdf?file=fileadmin/Documentos/BDL/2002/7401>

Daza, A. R. (2021). Priorización de alternativas productivas agropecuarias y diagnóstico de mercados para el departamento de Santander Priorización de alternativas productivas agropecuarias y diagnóstico de mercados para el departamento de Santander.

Departamento Administrativo Nacional de Estadística [DANE]. (2018). Censo Nacional de Población y Vivienda - CNPV- 2018. Bogotá: DANE.

Departamento Administrativo Nacional de Estadística [DANE]. (2021). Educación formal en Colombia. Bogotá: DANE.

Federación nacional de cacaoteros [FEDECACAO]. (2019). Informe de ejecución plan de ingresos, inversiones y gastos del fondo nacional del cacao durante el cuarto trimestre y consolidada vigencia 2018, 2019. Bogotá: FEDECACAO.

Felipe Ríos Mesa, A., Carlos Palacio, J. P., Giraldo Ramirez, D. P., Villegas García, D., & Cubillos Jiménez, S. (2019). Una mirada desde la Ingeniería Agroindustrial DESARROLLO RURAL SOSTENIBLE. 102. <https://doi.org/10.18566/978-958-764-752-5>

Gobernación de Santander. (2019). Evaluación de la política pública de mujer y equidad de géneros de Santander. Bogotá: Gobernación. Disponible en: [https://www.academia.edu/42453349/Evaluaci%C3%B3n\\_de\\_la\\_Pol%C3%ADtica\\_P%C3%BAblica\\_de\\_Mujer\\_y\\_Equidad\\_de\\_G%C3%A9neros\\_de\\_Santander\\_2019](https://www.academia.edu/42453349/Evaluaci%C3%B3n_de_la_Pol%C3%ADtica_P%C3%BAblica_de_Mujer_y_Equidad_de_G%C3%A9neros_de_Santander_2019)

Gobernación de Santander. (2019). Plan de Desarrollo. Bucaramanga.: Gobernación.

Gobernación de Santander, Secretaría de Agricultura y Desarrollo Rural, & Dirección de Desarrollo Rural y Ambiental. (2020). Plan Departamental de Extensión Agropecuaria (PDEA) Santander 2020 -2023. 1-159. <https://www.adr.gov.co/atencion-y-servicios-a-la-ciudadania/pidaret-y-pdea/>

Gabriela Alexandra Arciniega-Alvarado, Diego Javier Jiménez-Pereira, R. E. R.-O. (2021). Caracterización y diagnóstico socioeconómico para el fortalecimiento de las Microempresas del sector Agroindustrial del Cantón Loja, 2017 – 2018 Socioeconomic. Revista Científica Dominio de Las Ciencias, 7, 744–771.

Instituto Colombiano Agropecuario [ICA]. (2017). Una radiografía de la problemática del cultivo de cacao en Santander.: ICA. Disponible en: [https://www.ica.gov.co/periodico-virtual/prensa/2013-\(1\)/una-radiografia-del-la-problematika-del-cultivo-de](https://www.ica.gov.co/periodico-virtual/prensa/2013-(1)/una-radiografia-del-la-problematika-del-cultivo-de)

Ministerio de ambiente y desarrollo sostenible. (2005). Asistencia técnica para la declaración, formulación concertada y desarrollo del parque nacional de la serranía de los Yariguies. Bogotá: Ministerio.

Ministro de ambiente y desarrollo sostenible. (2016). Plan integral de gestión de cambio climático territorial del Santander, Bucaramanga.: Ministerio.

Pabón, M., Herrera, L., & Sepúlveda, W. (2016). Caracterización socio-económica y productiva del cultivo de cacao en el departamento de Santander (Colombia) Socioeconomic and productive characterization of cocoa crops in the Santander Department (Colombia). Revista Mexicana de Agronegocios, 38, 283–294. [http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/239289/2/G.-Pabonetal\\_Colombia.pdf](http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/239289/2/G.-Pabonetal_Colombia.pdf)

Palencia-Blanco, Cristian Giovanni., Carreño-Castaño, Leidy Andrea., Salazar-Beleño, Ana Milena., Paz-Díaz, Hector Julio., Ramírez-Gómez, Luz Elena., Pacheco-Valderrama, Monica María. (2021). Evaluación fisicoquímica y microbiológica de harina obtenida de la torta residual de sachá inchi (*Plukenetia volubilis* L.) Para su potencial uso en el sector agroalimentario. Agrárias: Pesquisa e Inovação nas Ciências que Alimentam o Mundo, ISBN: 978-65-87396-35-4-, Vol 6., págs: 29 - 42, Ed. EDITORA ARTEMIS. Disponible en: <https://www.editoraartemis.com.br/artigo/32221/>

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Jorge José Martins Rodrigues** é Economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL). Mestre e pós doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

**Maria Amélia Marques**, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acompanhamento Arqueológico 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 244, 247  
Administração 20, 23, 25, 33, 61, 62, 63, 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 157, 232, 235  
Afetos 133, 149, 151, 244  
American Depositary Receipts (ADRs) 1, 3  
Apropiación Social 97, 186  
Área Rural 184, 185, 186, 193, 199  
Artigos 35, 43, 50, 61, 62, 68, 76, 78, 232  
Autocracia 133, 139, 142

### B

Bem-estar social 153  
Biblioteca digital 35, 36, 39, 40, 42, 44  
Bibliotecas do ensino superior 36  
Biocompost 185, 186, 187, 188  
B-on 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

### C

Call Center Optimization 202  
Coeficiente de resposta al resultado (CRR) 1, 3  
Colonialismo 113, 165, 166, 168, 177, 179, 180, 181  
Comandante das Operações de Socorro 19  
Consejo de Seguridad Vial de Costa Rica - Cosevi 215  
Contador Público 81, 82, 83, 84, 87, 90, 91  
Contrologia 161, 162, 163, 164  
Convergence of optimization algorithms 202, 212  
Coreografias Didáticas 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 59  
Corpo da mulher negra 165, 166, 171, 177, 178, 179

### D

Day 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 110  
Decenios de Acción 215  
Docencia 92, 93, 94, 98, 105, 106

## E

Economia 7, 38, 67, 69, 88, 103, 107, 126, 138, 147, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 187, 194

Educação Aberta 48, 49, 50, 51, 52, 59

Enquadramento Legal 228, 229, 234, 238

Equilíbrio corpo e mente 161

Estudo de utilizador 36

Ethos 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 136

Ética Profissional 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Extensión 18, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 105, 108, 186, 188, 201, 216

## G

Generación Milenio 125

Geração 68 133, 134, 137, 139, 144, 145, 146

## H

Hipersexualização e objetificação 165, 166, 167

História do Pensamento Econômico 153

História econômica 153

## I

Índice de mortalidad 215

Innovación 46, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 127, 132, 185, 187, 192

Integer Nonlinear Optimization 202, 203

Intervenções Estruturais 19, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 33

Investigación 3, 4, 5, 8, 16, 81, 82, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 126, 185, 196, 200, 212, 224, 225

## J

Junta de normas de contabilidad financiera en EE. UU. (FASB) 1

## L

Liberdade de imprensa 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120

## M

Memória 25, 133, 135, 148, 149, 150, 151, 168, 177, 179, 229

Método 10, 54, 63, 79, 92, 94, 98, 110, 112, 117, 120, 155, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 172, 178, 228, 244, 246

## N

Non-linear optimization 202, 212

Normas de contabilidade em EE. UU. (U.S. GAAP) 1

Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) 1, 2

## O

Organização 83, 84, 88, 95, 105, 125, 128, 129, 216, 227

## P

Pilates 161, 162, 163, 164, 165

Portugal 19, 20, 33, 35, 45, 46, 48, 50, 51, 60, 228, 229, 230, 231, 241, 245

Profissão Contábil 81, 82, 83, 87, 88, 90

Pymes 125, 129

## R

Rede Académica Internacional WEIWER® 48, 49, 50, 59

Relações de poder e autoritarismo 110

Resíduos de cultivos 186

Retórica 61, 62, 63, 64, 66, 68, 72, 78, 79, 80, 116, 121

## S

Segurança Contra Incêndio em Edifícios 19, 20, 33

Seguridad Vial 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 225, 226, 227

Sostenibilidad 82, 92, 98, 105, 186

## T

Tecnologias Educacionais em Rede 48, 49, 59

Tomada de Decisão 19, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 159

Transformación 7, 94, 96, 102, 103, 105, 125, 131, 132, 190, 196, 198

## U

Universidad 35, 46, 81, 82, 86, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 100, 104, 106, 107, 125, 202

## V

Valor de pertinencia 1, 3, 5, 6, 7, 8, 15, 16

## W

Wikipédia 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 90, 173